

A imprensa de educação e de ensino é constituída de periódicos que, destinados em sua maioria aos professores, visa principalmente guiar sua prática cotidiana, oferecendo informações sobre o conteúdo e o espírito dos programas oficiais, a conduta em classe e a didática das disciplinas. Jornais, boletins, revistas, magazines – feitas por professores para professores, feitas para alunos por seus pares ou professores, feitas pelo Estado ou outras instituições como sindicatos, partidos políticos, associações de classe, Igrejas – contêm e oferecem muitas perspectivas para a compreensão da história da educação e do ensino. Sua análise possibilita avaliar a política das organizações, as preocupações sociais, os antagonismos e filiações ideológicas, além das práticas educativas e escolares. É um excelente *observatório*, uma *fotografia* da ideologia que preside.

O estudo repertoria o periódico “A Instrução Pública”, editado no Rio de Janeiro e dirigido por J. C. de Alambary Luz (1872-1874/1887-1888). Considerada a primeira publicação periódica de educação e ensino editada no Brasil, é uma instância privilegiada para a apreensão dos modos de funcionamento do campo, pois permite acompanhar o aparecimento e o ciclo de vida, conhecer as lutas por legitimidade que se travam dentro do campo, analisar a participação dos agentes produtores na organização do sistema de ensino e na elaboração dos discursos que visam instaurar as práticas exemplares. Alambary Luz é a presença mais significativa e constante. Privilegiamos os seus editoriais, que possibilitam analisar o propósito da publicação, como um fórum privilegiado de discussão e circulação de idéias, com a intenção de *difundir as luzes da instrução* e as modernidades educacionais.